

CARAVANAS

Sindicato percorre cerca de 35 agências e antecipa debate sobre campanha salarial

CRÉDITO: NANDO NEVES



Os bancários do Rio antecipam a campanha salarial através das caravanas de mobilização organizadas pelo Sindicato. Populares aplaudiram o discurso dos sindicalistas contra as demissões nos bancos, que pioram ainda mais o atendimento aos clientes e usuários

As caravanas do Sindicato continuam a todo vapor. O Sindicato percorreu, na terça-feira, dia 21, cerca de 35 agências em Copacabana. Os sindicalistas convocaram os bancários para o Encontro Interestadual, que acontece no dia 16 de julho, em Niterói. “A recepção da categoria foi a melhor possível. Os bancários estão indignados com o aumento da pressão, da prática de assédio moral e da sobrecarga de trabalho. O setor financeiro não cessa de bater recordes nos lucros, mas sabemos que somente com unidade e mobilização vamos conquistar melhores salários, condições dignas de saúde e de trabalho e derrotar a ganância dos banqueiros”, disse o diretor do Sindicato José Carlos Pereira. O Sindicato divulgou ainda a campanha contra o assédio moral, distribuindo *folders* sobre o tema e com orientações de como denunciar os assediadores.

A população também deu total apoio à atividade e reclamou das filas, causadas pelas demissões, e do alto custo das tarifas. A Companhia de Emergência Teatral apresentou uma esquete, numa crítica bem-humorada à postura dos bancos. Está previstos para esta quinta-feira (30) mais uma caravana, desta vez na Ilha do Governador.



TODOS A NITERÓI

Encontro Interestadual dos Bancários será no dia 16 de julho

O Sindicato convoca os bancários do Rio para o Encontro Interestadual dos Bancários deste ano, que reunirá os 12 sindicatos filiados à Federação dos Bancários RJ/ES.

O evento acontece no dia 16 de julho, em Niterói. O encontro debaterá temas como remuneração, saúde, combate ao assédio moral, segurança e igualdade de

oportunidades, que serão levados à 13ª Conferência Nacional dos Bancários, que acontece nos dias 29, 30 e 31 de julho, em São Paulo.

Serão disponibilizados ônibus para quem quiser participar da atividade. As inscrições vão de 4 a 12 de julho. Saiba como participar pelos telefones 2103-4119/4120/4121/4124.



O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, convoca os bancários e as bancárias do Rio para participarem do Encontro Interestadual da categoria

GANÂNCIA DOS EMPRESÁRIOS

O carro mais caro do mundo

O Brasil tem o carro mais caro do mundo. Os principais argumentos das montadoras para justificar o alto preço do automóvel vendido no Brasil são a alta carga tributária e a baixa escala de produção. Balela. A carga tributária brasileira de fato cresceu de 30,03% no ano 2000 para 35,04% em 2010, mas o imposto sobre veículo não acompanhou esse aumento. Além disso, é bom lembrar que o governo baixou o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) durante a crise econômica. Na época, o custo final do carro caiu cerca de 5%, mas as montadoras não repassaram integralmente esse desconto aos consumidores.

O Brasil fechou 2010 como o quinto maior produtor de veículos do mundo e como o quarto maior mercado consumidor, com 3,5 milhões de unidades vendidas e uma produção de mais de 3,6 milhões. Segundo os empresários, outro vilão seria o “alto valor da mão de obra” no país, argumento ridículo, já que o trabalhador europeu e o norte-americano ganham salários muito superiores aos dos brasileiros. A explicação está na margem de lucro. As montadoras no Brasil chega a ser três vezes maior que a de outros países. É a ganância do empresariado brasileiro.

INJUSTIÇA TRIBUTÁRIA

Ricos pagam menos imposto

Um levantamento feito por uma associação internacional de consultoria indicou que o Brasil tem uma carga tributária complacente com as pessoas ricas: um trabalhador brasileiro que recebe até US\$25 mil por ano (cerca de R\$3.300 por mês) leva, após o pagamento de imposto de renda e previdência, 84% do seu salário para casa. Já profissionais que recebem US\$200 mil por ano (cerca de R\$26.600 por mês) recebem no final cerca de 74% de seu pagamento. Entre 20 países pesquisados, essa diferença de cerca de 10 pontos percentuais no Brasil é uma das menores do mundo. Na Holanda, os mais ricos levam para casa menos de 55% do salário, índice semelhante aos dos países mais desenvolvidos, como EUA, Canadá, Japão, Grã-Bretanha, Alemanha, França e Itália.

Ligações perigosas

Eike Batista, empresário milionário que cedeu jatinho para o governador Sérgio Cabral, possui contratos bilionários com o estado e recebeu isenção fiscal

O governador Sérgio Cabral deve explicações à opinião pública. Viajou num jatinho do empresário Eike Batista, dono do grupo EBX, na sexta-feira (17) para a Bahia, onde seria realizada uma festa do empresário Fernando Cavendish, proprietário da Delta Engenharia. As duas empresas somam contratos bilionários com o governo do Estado do Rio de Janeiro. O assunto ganhou o noticiário após o acidente com um helicóptero que causou a morte de sete pessoas que participariam do evento.

ALÉM DA AMIZADE

A EBX recebeu benefícios de mais de R\$75 milhões em renúncia fiscal, através da isenção de ICMS, segundo informações da própria Secretaria de Fazenda. Já a Delta tem quase R\$1 bilhão em contratos com o governo estadual. Dos 27 contratos, 18 foram firmados no ano passado. Isto sem contar o contrato para a reforma do Maracanã para a Copa de 2014, orçada também em R\$1 bilhão.

Eike Batista saiu em defesa do governador. Ele tem motivos para isto. Disse que “teve satisfação em ter colocado seu avião à disposição de um amigo” e que é “livre para selecionar



suas amigadas”. Cabral passeia no jatinho de Eike também para o seu roteiro favorito: Paris. O empresário deve mesmo prezar o governador, pois doou, como pessoa física, R\$ 750 mil à campanha de Cabral no ano passado.

CONFLITOS DE INTERESSE

O problema não é a amizade entre um governante e um empresário, mas são os indícios de conflito de interesse. O poder público não pode privilegiar um grupo empresarial em contratos sem concorrência e o governador deixa no ar suspeitas quando revela a estreita relação pessoal com empresários que faturam os mais gordos

contratos sem concorrência do governo do Rio. Cinco deputados estaduais querem ouvir, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), as justificativas de Cabral. É pouco. Onde estão o Tribunal de Contas do Estado e o da União? E o Ministério Público? Se o poder público se calar, só resta à população ir às ruas para denunciar e cobrar explicações

GREVE NA EDUCAÇÃO

Sérgio Cabral deixa 800 mil crianças e jovens sem aula

FOTO:NANDO NEVES

Há mais de 20 dias em greve, os professores da rede estadual realizaram passeata na última terça-feira (28), da Candelária à Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), no Centro da cidade. Eles querem um reajuste salarial de 26%, a incorporação imediata da gratificação e o descongelamento do plano de carreira dos funcionários administrativos.

Os professores grevistas se reuniram com o secretário estadual de Planejamento e Gestão, Sérgio Ruy, na última quarta-feira (22), para tratar das exigências da categoria, mas as negociações não evoluíram. Os professores do Rio têm o menor piso salarial bruto do Brasil. O governador Sérgio Cabral parece não ter pressa em resolver o impasse, que deixa 800 mil jovens e crianças sem aula. A Secretaria de Educação pediu um



Alunos e professores unidos na greve dos profissionais da Educação. O governo Sérgio Cabral paga o pior piso salarial aos professores no Brasil

prazo até 15 de julho para dar uma resposta à reivindicação da categoria. O Estado do Rio tem o segundo

pior sistema educacional do país, à frente apenas do Piauí, segundo ranking do Ministério da Educação.

AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ALERJ

Sindicato critica BB por reestruturação no Rio

CRÉDITO: NANDO NEVES



Diretores do Sindicato participaram da audiência pública na Alerj para debater a reestruturação do Banco do Brasil no Rio

Diretores do Sindicato participaram de audiência pública na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), no último dia 21, sobre a reestruturação das unidades-meio do Banco do Brasil no Rio de Janeiro. O diretor do Sindicato Carlos de Souza, representando a entidade, criticou as mudanças e lembrou que o ataque da diretoria do banco está acontecendo em todos os estados.

“O movimento sindical é contra a política de reestruturações por entender que o BB tem direito a tomar decisões estratégicas, desde que não prejudique os trabalhadores no que diz respeito ao seu salário, seu ambiente familiar e social”, afirmou o dirigente. Acrescentou que, se o banco toma estas

decisões, tem a obrigação de garantir as atuais condições e os direitos dos funcionários. O representante do BB, José Roberto Amaral, justificou as medidas, alegando que o banco tem autonomia para tomar decisões de gestão. Ele disse que a empresa está investindo no Rio de Janeiro, tendo aumentado o número de funcionários no estado. Comprometeu-se, ainda, a manter o diálogo com o Sindicato e continuar buscando alternativas para aqueles que estão com suas comissões ameaçadas. A audiência pública foi convocada pelo presidente da Comissão de Trabalho da Alerj, deputado Ricardo Abrão. Dela participaram vários parlamentares, além de sindicalistas e representantes do banco.

Caixa nomeia 17 diretores, mas não contrata novos concursados

O novo presidente da Caixa Econômica Federal, Jorge Hereda, com apenas três meses no cargo, decidiu criar 17 novas diretorias executivas. O diretor do Sindicato Enilson Nascimento criticou a direção do banco e disse que a empresa deveria se preocupar mais em contratar os novos concursados para pôr fim à sobrecarga de trabalho, melhorar o atendimento à população e atender às reivindicações dos empregados. “A Caixa alega que criou estas novas vice-presidências para suprir necessidades de gestão, mas, na verdade, o objetivo é privilegiar o alto escalão, enquanto os funcionários sofrem com pressão, assédio moral, desrespeito à jornada de trabalho e metas abusivas”, disse o diretor do Sindicato Enilson Nascimento. O sindicalista acrescenta que, apesar de a Caixa ter contratado nos últimos oito anos cerca de 30 mil bancários, este número está muito aquém das necessidades da empresa. “Para cada três terceirizados, o banco

contratou somente um funcionário concursado. Com o crescimento da demanda em função dos programas sociais do governo, torna-se urgente a contratação de novos funcionários concursados”, destaca.

CORRESPONDENTES BANCÁRIOS

A Caixa tem ampliado de forma acelerada o número de correspondentes bancários em todo o país. O Sindicato denuncia a precarização do trabalho e a discriminação contra a população de baixa renda, que é levada, cada vez mais, às lotéricas e aos supermercados para pagar suas contas e utilizar outros serviços bancários. “Trabalhadores do comércio, que não possuem os direitos previstos na Convenção Coletiva dos Bancários, são explorados pelos bancos, e a população fica ainda mais exposta às ações de criminosos, já que estes estabelecimentos não possuem os equipamentos de segurança”, disse Enilson.

DELEGADOS SINDICAIS

BB e CEF: inscrições abertas no Sindicato e na internet

De 19 a 29 de julho, o Sindicato vai realizar eleição para delegados sindicais do Banco do Brasil, com inscrições abertas até o dia 15 de julho.

CAIXA

Também de 19 a 29 de julho, o empregados da Caixa vão eleger delegados sindicais para preencher as vagas remanescentes da primeira etapa das eleições. As inscrições vão de 5 a 15 de julho.

Tanto na Caixa como no BB as inscrições podem ser feitas diretamente na Secretaria de Bancos Públicos (Av. Presidente Vargas, 502, 20º andar, 2103-4122/4123), das 9h às 18h, ou pela Internet bancospublicos@bancariosrio.org.br.

Edital de convocação para eleição complementar de Delegados Sindicais da Caixa Econômica Federal – mandato 2011/2012

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, por seu presidente, convoca todos os associados empregados da Caixa Econômica Federal, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, **lotados nas unidades que não tenham delegados sindicais eleitos para o período 2011/2012**, para novas eleições complementares, em consonância com a Cláusula 35 – Delegados Sindicais, do Acordo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho 2010/2011. As inscrições e as eleições serão realizadas nos termos do Regulamento Eleitoral aprovado pelo Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e dos seguintes critérios, prazos, locais, datas e horários:

1 - CRITÉRIOS

1.1 - Os delegados sindicais serão eleitos com base na quantidade de empregados lotados em cada unidade, observada a seguinte proporção:

- | | |
|----------------------------|--------------------------------|
| a) até 100 empregados | 1 (um) delegado sindical |
| b) de 101 a 200 empregados | 2 (dois) delegados sindicais |
| c) de 201 a 300 empregados | 3 (três) delegados sindicais |
| d) de 301 a 400 empregados | 4 (quatro) delegados sindicais |
| e) acima de 401 empregados | 5 (cinco) delegados sindicais |

1.2 - Para fins do disposto no critério anterior, as unidades serão assim consideradas:

- Agências;
- Postos de Atendimento Bancário;
- Superintendências Regionais;
- Regionais de Sustentação ao Negócio - RSN;
- Centralizadoras Regionais;
- Centralizadoras Nacionais;
- Superintendências Nacionais;

Parágrafo Único - Nas unidades que funcionem em mais de um turno será eleito delegado sindical por turno.

1.3 - As inscrições serão por chapas, que deverão ter obrigatoriamente 01 (um) Titular e opcionalmente 01 (um) Suplente.

1.4 - Os delegados eleitos e respectivos suplentes terão mandato de 01 (um) ano, com início em 10 de junho de 2011 e término em 10 de junho de 2012.

Parágrafo Único - Os atuais mandatos encerram-se em 10 de junho de 2011.

1.5 - Só poderão ser candidatos os bancários da base sindicalizados que não detenham mandato em entidade sindical.

2 - PRAZO DE INSCRIÇÃO

De 7 a 15 de julho de 2011.

3 - DATA/HORÁRIOS E LOCAIS DAS ELEIÇÕES

De 19 a 29 de julho de 2011, nos respectivos locais de trabalho, no horário coincidente com o turno de trabalho da unidade, observando-se o Parágrafo Único do item 1.2 deste edital.

As inscrições dos candidatos deverão ser remetidas via malote ou entregues no Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro (Av. Presidente Vargas, nº 502, 20º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ), das 9 às 18 horas, mediante requerimento assinado pelo candidato.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 2011.

Almir Costa de Aguiar
Presidente

Edital de Convocação para Eleição dos Representantes Sindicais de Base do Banco do Brasil

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro convoca todos os funcionários do Banco do Brasil, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, para as eleições de Delegados Sindicais de Base, conforme cláusula quadragésima quinta do ACT BB 2010/2011.

As inscrições e as eleições dar-se-ão de acordo com os seguintes critérios, prazos, locais datas e horários:

1 - Critérios

1.1 - Os delegados serão eleitos na proporção de 1 representante para cada grupo de 50 funcionários ou fração para cada unidade (prefixo), respeitando o limite de 1 representante por grupamento de 80 funcionários na nossa base sindical.

1.2 - Para fins do disposto no critério anterior, as unidades serão assim consideradas:

- agências
- Suregs
- Superintendências
- Dependências

1.3 - Cada funcionário votará na sua respectiva unidade (prefixo).

1.4 - Cada eleitor corresponderá a um voto em um candidato a representante sindical.

1.5 - Nas unidades com direito a mais de um representante sindical, serão considerados eleitos os mais votados até o preenchimento das vagas correspondentes.

2 - Das inscrições

2.1 - As inscrições serão nominais.

2.2 - Só poderão ser candidatos os bancários da base sindicalizados.

2.3 - As inscrições deverão ser entregues ao SEEB-Rio, situado na Av. Presidente Vargas, nº 502, 20º andar, Centro (RJ), na Secretaria de Bancos Públicos, das 9 às 18 horas, mediante requerimento assinado pelo candidato.

3 - Prazo de inscrição

De 30 de junho a 15 de julho de 2011.

4- Data/ horários e locais de eleições.

As eleições serão realizadas de 19 a 29 de julho de 2011, nos respectivos locais de trabalho, dentro do horário de funcionamento da unidade.

Rio de Janeiro, de 30 de junho de 2011

Almir Aguiar
Presidente

Sindicato protesta contra uso de aprendizes nos caixas do HSBC



O Sindicato paralisou a agência do HSBC da Freguesia, em Jacarepaguá. O presidente Almir Aguiar (sexto da esquerda para a direita) criticou a exploração de jovens aprendizes e cobrou a contratação de mais bancários

O Sindicato realizou, na última quarta-feira, dia 29, um protesto contra a decisão do HSBC de utilizar jovens aprendizes nos caixas do banco. Os bancários paralisaram a agência Freguesia, em Jacarepaguá, até as 13 horas. A prática da empresa tem como objetivo driblar a lei, utilizando mão de obra barata para executar tarefas bancárias e distorcer o programa do governo federal “Jovem Aprendiz”, criado para incluir jovens no mercado de trabalho. O diretor do Sindicato

Marcelo Rodrigues entrou em contato com o departamento de Relações Sindicais do banco, recebendo a informação de que o trabalho faz parte do projeto Papa-Filas.

“Eu disse que é ilegal substituir a mão de obra bancária. Mas o banco retrucou dizendo que o projeto vai continuar mesmo assim”, afirmou o dirigente. Também diretor da entidade, Leuver Ludolf lembrou que faltam funcionários nas agências, mas o banco, em vez de contratar novos bancários, utiliza-se de

expedientes como este, passando por cima das leis brasileiras.

PRESSÃO SURTE EFEITO

A mobilização dos bancários surtiu efeito. A direção do HSBC entrou em contato com o Sindicato prometendo uma reunião para debater este e outros problemas. “Queremos discutir também o constrangimento que todos os funcionários estão passando. O banco revista os bancários antes de entrarem

para o trabalho. Os dirigentes sindicais também não escaparam da revista. Isto é um absurdo e um desrespeito com os trabalhadores”, critica o diretor do Sindicato Wanderlei Souza.

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, criticou a postura do HSBC: “O setor financeiro é o mais lucrativo do país. Os bancos têm é que contratar mais bancários e não explorar ilegalmente jovens em suas primeiras experiências no mercado de trabalho através de um importante programa social do governo”.

REINTEGRAÇÃO

Justiça devolve emprego a tesoureira do Itaú Unibanco

Maria de Fátima Cal Valdez ingressou no Unibanco ainda 1983. Quando completou 20 anos e sete meses de casa, em 2003, foi demitida sem mais nem menos, como é de praxe no sistema empregatício bancário. Os dedos de suas mãos mostravam as marcas do tempo em que martelou teclados na bateria de caixas: estava com as lesões típicas do trabalho repetitivo.

A bancária procurou imediatamente a orientação do Sindicato. Da Secretaria de Saúde do Trabalhador ela recebeu apoio para buscar tratamento médico no INSS. Do Departamento Jurídico, as condições necessárias para ajuizar ação de reintegração ao seu posto de trabalho. “Esse procedimento é fun-

damental para que o bancário obtenha sucesso na sua luta para voltar ao emprego. Ao ser demitido, quanto antes buscar

a orientação do Sindicato, mais ágil será o encaminhamento do processo de reintegração”, disse o diretor-executivo da Secretaria de Saúde, Gilberto Leal. O retorno de Maria de Fátima ao trabalho na agência Avenida Ministro Edgar Romero, em Madureira, foi ordenado no último dia 16 pela juíza Gabriela Canellas Cavalcanti, da 67ª Vara do Trabalho/RJ.

“Ela retorna ao trabalho com mais de 28 anos de contribuição previdenciária, o que lhe garante, por lei, a estabilidade pré-aposentadoria. Assim, a bancária está imune a qualquer tentativa demissionária do Itaú Unibanco, que desencadeou uma onda indescritível de dispensas imotivadas do ano passado para cá”, lembra a diretora Glória Azevedo.



Da esquerda para a direita, Cida Cruz, Carlos Antonio, Maria de Fátima e Glória Azevedo.

Festa julina na Abanerj terá grupo Fundo de Quintal

Nos dias 2 e 3 de julho acontecerá, na sede campestre da ABANERJ (Est. da Covanca, 1245 – Jacarepaguá), o Arraiá Coração Verde, com muita comida e brincadeiras típicas das festas julinas.

No dia 2, a festa terá como atração principal o grupo Fundo de Quintal e no dia 3, a banda V-Trix.

Para mais informações, acesse o site da ABANERJ (www.abanerj.com.br)

Participe do concurso de fotografia

O Sindicato promove um grande concurso de fotografia. Com o tema *Rio: trabalhadores e conflitos sociais nas lentes de hoje*, os bancários sindicalizados podem fazer suas inscrições gratuitas até o dia 29 de julho na Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer, das 9h às 18h, ou na presidência da entidade. Os bancários não sindicalizados têm até o dia 20 de junho para se sindicalizar e poder participar do concurso.

OS PRÊMIOS

O júri será formado por três fotógrafos profissionais. Os vencedores receberão uma câmera digital Nikon D3100 (1º lugar), um notebook Dell Ins-

pirion 14 de 3GB (2º) e uma mochila para equipamentos de fotografia, além de um tripé (3º). Os 12 finalistas participarão ainda de uma exposição virtual no site da entidade. O resultado será divulgado durante a festa do Dia dos Bancários, no Circo Voador, no dia 25 de agosto deste ano. As fotografias devem ser entregues em CD junto com as fotos originais em embalagem adequada para que se evite danos ao trabalho do fotógrafo. O endereço é Av. Pres. Vargas, 502, 20º ou 21º andar. Mais informações pelos telefones 2103-4102/4150/4151. Confira o regulamento, na íntegra, no site do Sindicato: www.bancariosrio.org.br.